

# Tião Carreiro e Pardinho - Burro Ligeiro

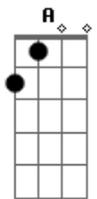
tom:

Comprei um burrão ligeiro, lá pras bandas de Jaú  
 Mandei fazer um arreio, da sola do couro cru  
 Pra nós viajar cantando no Brasil de norte a sul  
 Comprei uma viola boa  
 Porque nós não desentoa quando canta um cururu  
 Enfrentei a vida dura pra poder "arcançar" a glória  
 Hoje eu entro nos fandango, sempre saio com a vitória  
 Também sou compositor, faço moda na memória  
 Dentro de uma cantoria que eu quero morrer um dia

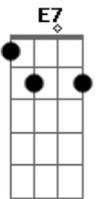
Mas deixo o nome na história

A sina de um cantador é somente Deus quem dá  
 Não adianta forçar o peito quem não nasceu pra cantar  
 Eu canto sem fazer força, minha voz é "naturar"  
 Sou filho de Araçatuba, quero ver quem me derruba  
 Nos torneios que eu entrar  
 Não gosto dos invejosos, a inveja matou Caim  
 Sou um caboclo de verdade, foi do interior que eu vim  
 Gosto de ajudar os colegas do começo até o fim  
 Falo de peito largado  
 Sei que Deus vai dar dobrado o que desejam pra mim

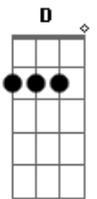
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com